

João Pessoa, PB, 28 de maio a 3 de junho de 2012 - nº 23 - Ano XV

O Subsídio é Lei!

Impedido pelo Poder Legislativo de revogar o artigo 8º da Lei do Subsídio, o governador Ricardo Coutinho não desiste de sua política de retaliação dos servidores públicos, no caso, o Fisco. Agora, recorre ao Judiciário para conseguir seu objetivo através de uma ADI junto ao STF para acabar com o direito da categoria. O Sindifisco-PB já está tomando todas as medidas judiciais para que a justiça prevaleça.

Governo não cumpre Lei das Progressões

Como outra retaliação ao Fisco, há quase um ano o Governo do Estado não publica uma única progressão a que tem direito os auditores fiscais.

São mais de 100 solicitações encalhadas nas gavetas da Administração, sem que a Secretária Livânia Farias e o Secretário da Receita, Marialvo Laureano se pronunciem sobre o assunto, embora a diretoria do Sindicato tenha cobrado inúmeras vezes por meio de ofícios.

O objetivo desse desrespeito ao PCCR do Fisco é estabelecer permanente confronto com a categoria, visto que os trâmites burocráticos foram cumpridos. O Sindifisco-PB, mais uma vez, recorrerá ao Judiciário para fazer valer o direito da categoria.

Sindifisco alerta

Como se não bastasse a falta de fiscais e as precárias condições de trabalho no posto fiscal de Cruz de Almas, divisa Paraíba-Pernambuco, na BR-101, a Secretaria da Receita decidiu atribuir inúmeras outras tarefas que nada têm a ver com trabalhos executados nos postos. Isso pode afetar o ritmo do atendimento, uma vez que Cruz de Almas é o posto mais movimentado do Estado, onde os auditores trabalham sobrecarregados e no limite das atribuições próprias e inerentes à fiscalização no posto.

O Sindifisco-PB informa que, caso haja um colapso no atendimento do posto fiscal de Cruz de Almas, as reclamações devem ser dirigidas ao Secretário de Estado da Receita.

Até agora, nada de resposta

Nem mesmo uma resposta foi dada ao Sindifisco, por parte de Secretaria da Receita, às reiteradas denúncias do Sindicato sobre falta de segurança nos locais de trabalho. A proporção do problema aumenta, incluindo assaltos a motoristas com requintes de crueldade, sem que nenhuma providência seja tomada. Os fiscais e os contribuintes são penalizados com a irresponsabilidade do Governo. Como é possível aumentar a receita se questões básicas não são resolvidas?

Curso de Formação Política e Sindical

O histórico de luta e consciência política da categoria fiscal é reconhecidamente comprovado, sobretudo após o maior movimento já realizado pelos fiscais, ocorrido no ano passado. As lutas evoluíram, demonstrando que é preciso também aprimorar a formação política e sindical.

Pensando nisso, o Sindifisco-PB está promovendo, nos dias 15 e 16 deste mês, um curso de formação política e sindical, formatado pela Fenafisco, que irá levar mais organização e aperfeiçoamento das lutas da categoria. Os filiados interessados devem entrar em contato pelo fone (83) 3044-3282.

Meta bronca também!

A festa junina em Campina Grande começou com muito forró, comidas típicas e... mobilização! É que o *Fórum dos Servidores* está presente no festejo, que terá a presença de milhares de pessoas no Parque do Povo durante trinta dias.

Na barraca *Mete Bronca*, coordenada pelas entidades do Fórum, os visitantes terão várias atividades e poderão meter bronca nas políticas dos Governos que prejudicam o povo e a sociedade.

As entidades do Fórum inauguraram o espaço na sexta-feira última (1º/06), lembrando que é preciso se divertir, mas sem perder a consciência dos problemas que afetam a sociedade.

Com a Cagepa

O Sindifisco-PB está solidário aos trabalhadores da Cagepa em greve desde a semana passada contra a política do Governo Ricardo Coutinho, que não dialoga nem apresenta propostas para o cumprimento de direitos das categorias.

O presidente do Sindifisco-PB, Victor Hugo, e o diretor de formação Sindical, Almir Nóbrega, estiveram com o presidente do STIUPB, Wilton Maia, entidade que representa a classe. Na pauta de reivindicações, entre outros, contratação imediata dos concursados, reajuste salarial e elevação do ticket alimentação, melhores condições de trabalho, ações contra o sucateamento, terceirização e privatização, autonomia política, administrativa e financeira da Cagepa.

Forró Fiscando beneficente

Aproximadamente 6 toneladas de alimentos foram arrecadados no 9º Forró Fiscando, que já é sucesso no quesito solidariedade, visto que a quantidade de mantimentos doados este ano pelos filiados, superou versões anteriores do evento. Os mantimentos serão entregues a várias entidades carentes, como ocorre desde que a festa foi criada. Há uma grande expectativa para festança, nesta quarta-feira (6), às 21h, no Paço dos Leões, animada este ano por Pinto do Acordeon e Forró Caçua.